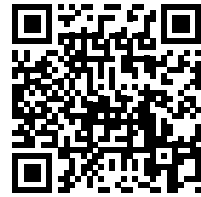


Plataformas Colaborativas Para Provocar Mudanças



Jimmy Wales

Apresentada em 9 de novembro de 2021, na 7ª Semana de inovação: Ousar Transformar.



Moderador da palestra:

Diogo G. R. Costa

Resumo da palestra: Os principais tópicos abordados nesta palestra são centrais para os debates contemporâneos: participação, comunicação, desinformação, fake news, censura e liberdade de expressão. Para tanto, o palestrante fala sobre plataformas colaborativas e como elas inspiram governos e sociedades a lidarem com dilemas atuais. Além disso, Jimmy Wales também responde a algumas perguntas populares do público.

Palavras-chave: Participação; Desinformação; Fake news; Censura; Liberdade de Expressão; Plataformas Colaborativas.



DIOGO: Participação e colaboração, desinformação, fake news, censura e liberdade de expressão. Esses são temas no centro dos debates contemporâneos e, também, no centro do debate que teremos agora. Para abrir o Palco Astro, receberemos Jimmy Wales, fundador da Wikipédia, para conversar sobre como plataformas colaborativas podem inspirar governos e sociedade a lidar com dilemas contemporâneos. Jimmy Wales é um futurista e líder em tecnologia, é um dos nomes proeminentes da história da internet, fundador da Wikipédia e da WT Social. Wales figura em listas importantes, como as “100 pessoas mais influentes” da revista Times e líderes do Fórum Econômico Mundial. Com vocês, o fundador da Wikipédia, Jimmy Wales.
- Olá, Jimmy!



JIMMY: Olá! Obrigado por me receber! Ótimo! Posso começar?



DIOGO: Sim, por favor. Vá em frente!



JIMMY: Muito bem! Esta noite, eu vou falar sobre os temas que foram mencionados na introdução. Assim, eu encontrei um conceito um tanto divertido: “Nós somos todos humanos, vamos libertar a internet das máquinas”. Então, na verdade, este conceito fala sobre o lado humano de como a Wikipédia funciona. Além disso, sobre como é importante pensar sobre os algoritmos que estão em execução na internet e como eles estão contribuindo, positivamente ou negativamente.

Em vista disto, vamos voltar um pouco e discutir os primórdios da Wikipédia. A origem da Wikipédia é, para todos nós, imaginar um mundo em que cada pessoa do planeta tem acesso livre à soma de todo o conhecimento humano. Logo, é isso que estamos fazendo na Wikipédia. Portanto, veremos onde estamos hoje, para entendermos quão longe chegamos.

Dessa forma, Wikipédia é vista todos os meses por mais de um bilhão e meio de dispositivos. Entretanto, isto não significa, necessariamente, um bilhão e meio de pessoas, uma vez que a maioria das pessoas veem Wikipédia em seu telefone celular e também em seu computador. De qualquer maneira, um bilhão e meio de dispositivos é muita coisa! Além disso, nós achamos que são 700, 800, 900 milhões de pessoas por mês. Por conseguinte, são mais de 50 milhões de acessos em Wikipédia, nas suas 288 línguas. Mas, na verdade, há outras línguas além destas. Quando eu olho para estes números, estas são as línguas que estão completamente lançadas. Há novas línguas sendo lançadas a todo momento, mas, algumas delas são bem pequenas. Então, eu me ateno àquelas que realmente já estão em funcionamento. No entanto, se contarmos todas as línguas, são mais de 300 agora.

Sendo assim, onde nós começamos? É algo realmente fascinante! Quero dizer, nós vivemos numa era de tecnologias e algoritmos, mas é claro que a Wikipédia veio de um começo muito mais simples. Na realidade, esta era a aparência inicial da página, no primeiro dia em que criei a Wikipédia. Quando instalei o software. Então, você pode ver o logotipo da bandeira americana, que ficou ali por um curto período de tempo. Aconteceu de ser o que eu tinha no meu computador na época. Era apenas um arquivo que estava lá.



Depois disso, eu digitei, como vocês podem ver: “Olá, mundo!”. E, essas foram as primeiras palavras da Wikipédia. Ademais, esse software inicial era tão primitivo... Isso é algo surpreendente de se ouvir, mesmo hoje em dia. No começo, não havia contas reais. Você podia fazer login como qualquer pessoa. Isto significava que você podia se dar um nome de usuário, mas não havia senhas. Então, qualquer um podia fingir ser outra pessoa. E isso era muito maluco. Além disso, muito pouco histórico era mantido inicialmente. Somente eram mantidas as revisões mais recentes, nada além disto. Mas nós rapidamente mudamos isto, para que todas as revisões anteriores fossem mantidas.

Então qual foi o resultado disso? Bem, muitas dessas ideias não eram muito boas. Nós lançamos dessa forma porque não tínhamos dinheiro. Assim, eu usei um pacote de um software Wiki de código aberto, chamado UseModWiki que, apesar disso, não era terrível. Nós éramos uma comunidade unida e ninguém estava prestando muita atenção em nós.

Era apenas nosso pequeno projeto, pois estávamos só começando a trabalhar e a pensar em como construir uma enciclopédia, de uma forma que ninguém antes havia feito. Depois, nós obviamente introduzimos senhas reais e etc. Além disso, nós começamos a melhorar o software à medida que íamos aprendendo o que precisaríamos para fazer a Wikipédia. Por outro lado, o que ainda permanece hoje é: vulnerabilidade deliberada, que é parte da filosofia da Wiki. Dessa forma, é muito fácil participar da Wikipédia.

Você pode acessar mais de 99% das páginas da Wikipédia, clicar em editar e modificar o que quiser. Apesar de que, obviamente, há muitas pessoas monitorando e vigiando. Mas nós gostamos muito desta facilidade de entrada. É muito simples começar na Wikipédia, pois nós tentamos não barrar as entradas. Ao invés disto, o que fazemos é focar em responsabilização (accountability). Deste modo, eu tenho essa analogia que eu gosto de contar às pessoas, para que possam pensar em questões relativas ao projeto (design) da Wikipédia. Assim, eu os convido a imaginar que os tenham pedido para projetar um restaurante. Uma folha de projeto em branco, na qual você pode projetar da forma que quiser.

E eu não quero dizer somente a aparência interna, mas todo o conceito de como um restaurante funciona. Então, você pensa: “Ok, no meu restaurante, eu gostaria de servir bifos porque eu gosto de bifos. E, se as pessoas vão comer bife, então, eu sei que eu terei que dar facas a eles. Mas, se há uma coisa que sabemos sobre as pessoas com facas, é que elas podem se esfaquear. Algo terrível pode acontecer.”

Então você pensa: “Ok, nós podemos resolver este problema colocando todos em celas. Nós prendemos todos, separando-os dos demais, para que eles não possam machucar uns aos outros”. No entanto, isto é obviamente ridículo. É uma ideia muito boba porque, se nós projetarmos as coisas desta maneira na sociedade, nós teremos uma má sociedade, uma sociedade de desconfiança, em que presumiríamos o pior de todos e nós não teríamos abertura, nem colaboração. Ao invés disso, nos concentraríamos apenas em projetar para as pessoas más do mundo. Portanto, eu não acho que deveríamos fazer isso.

Eu acho que devemos, prioritariamente, projetar para as pessoas boas. Então, foi assim que a Wikipédia cresceu ao longo dos anos. Ademais, há muita coisa escrita na Wikipédia sobre como a Wikipédia funciona, quais são todas as diretrizes editoriais e as regras, e assim por diante. Além disso, tudo se resume a esses cinco pilares que surgiram ao longo do tempo, nos primeiros anos da Wikipédia, como sendo nossos princípios fundamentais. Em primeiro lugar, Wikipédia é uma enciclopédia.

Isto significa que não é um fórum de discussão aberto. Não é um lugar para vir e oferecer opiniões sobre tudo no mundo. É um tipo muito específico de trabalho com referências, que resume o conhecimento humano. No segundo princípio, a Wikipédia é escrita de um ponto de vista neutro. Esta foi uma das primeiras coisas que eu escrevi sobre a Wikipédia. Portanto, o ponto de vista neutro não é negociável. Na verdade, nós não tivemos grandes discussões sobre se deveríamos ser políticos, se deveríamos ter uma agenda específica, seja pró religião ou contra religião, “pró” isto ou aquilo. Esta não é a maneira da Wikipédia. A maneira da Wikipédia é tentar, ao máximo, ser o mais neutro possível. Em outras palavras, apresentar todos os lados de cada questão, de uma forma justa, para que, assim, o leitor possa aprender, e então, compreender e tomar suas próprias decisões. O terceiro pilar é que a Wikipédia é licenciada livremente. Tudo na Wikipédia está sob licença gratuita. Assim, isso é semelhante a um software livre, um software de código aberto, como vocês provavelmente sabem.

Isto significa que você tem o direito de copiar, modificar e redistribuir versões modificadas. Eu acredito que você possa fazer estas coisas de forma comercial ou não comercial. Portanto, este é de fato uma parte central da nossa filosofia. Quando as pessoas estão contribuindo para Wikipédia, elas não estão somente contribuindo para este projeto humanitário, elas estão contribuindo para um depósito de conhecimento, que pode ser reutilizado e redirecionado de muitas diferentes maneiras. Na verdade, nós vemos hoje em dia, por exemplo, que se você fizer uma pergunta à Siri, da Apple, ou à Alexa, da Amazon, ou mesmo ao Google, muito frequentemente você obterá uma resposta que é lida diretamente da Wikipédia. E isto acontece porque nós fazemos com que essas informações estejam disponíveis gratuitamente, para que todos possam reutilizá-las como bem entenderem.

O quarto pilar é um que eu acho que tem sido crucial para ajudarmos a evitar grande parte da natureza tóxica do que está acontecendo na maioria dos sites sociais. Antes de tudo, os Wikipedians (pessoas que contribuem para a escrita da Wikipédia) devem ser respeitosos e civilizados. Portanto, a regra original para isto era “sem ataques pessoais”. A ideia aqui é que estamos tentando escrever uma enciclopédia. Então, se você quiser gritar com as pessoas ou insultá-las, há muitos outros lugares na internet para isto, mas nós (Wikipédia), temos uma missão.

Nós temos um trabalho: criar uma enciclopédia. E nós devemos ser gentis e respeitosos uns com os outros. Além disso, nós devemos pensar no que estamos dizendo. Assim, nós devemos tentar ver o melhor nas pessoas, para que possamos apresentar o melhor na enciclopédia. Finalmente, talvez a regra ou pilar mais surpreendente da Wikipédia é “ITR” (IAR – Ignore All Rules) que significa “Ignorar Todas as Regras”. Esta é uma regra estranha de se ter, mas nós a temos. E o que isto significa? Isto não significa caos. Significa que você não precisa aprender todas as regras da Wikipédia para que possa ser capaz de participar. Se você encontrar uma maneira de melhorar a Wikipédia, apenas faça isso e não se preocupe demasiadamente com as regras.

Pois se quebrar uma pequena regra, as pessoas não devem se enfurecer com você. Ao invés disso, elas devem te ajudar, ensinar e trazer você a bordo. A ideia é: devemos sempre nos lembrar que as regras não são tão importantes quanto o objetivo. Portanto, o objetivo é fazer com que a Wikipédia seja uma ótima enciclopédia. Além disso, nós somos uma organização muito incomum. Nós somos o quinto website mais popular do mundo. Nós temos uma quantidade imensa de tráfego. Incrivelmente, nós somos tão famosos quanto os maiores nomes de marcas da internet. Apesar disto, nós somos filantrópicos.

Somos uma organização sem fins lucrativos que eu fundei há muitos anos atrás. Agora, a Wikipédia tem 20 anos e a Fundação Wikimedia, eu fundei alguns anos depois. Por causa disto, na verdade, há um enorme impacto em como pensamos sobre o que estamos fazendo, em como tomamos decisões, e assim por diante. Eu falarei mais disso, quando avançarmos, quando falarmos sobre como as coisas estão acontecendo na internet nos dias de hoje. Portanto, nós ocupamos um lugar singular na cultura.

Wikipédia é um site comunitário (community site) e somos um site sem fins lucrativos. Além disso, nós não usamos algoritmos, exceto de maneiras muito mínimas. E nos esforçamos muito para sermos factuais e neutros. Então nós realmente vivemos em um mundo pós-fato? Esta é uma expressão que as pessoas têm usado nos últimos anos. Assim, tem havido muita preocupação com o aumento da desinformação e da falta de informação. Vamos analisar isto por um momento. Nesse sentido, dentro da Wikipédia, somos muito apaixonados pelos fatos. Consequentemente, Wikipédia gasta uma quantidade enorme de tempo debatendo sobre fontes confiáveis, sobre o que é verdade. Mas o que está acontecendo fora da Wikipédia? Bem, fora da Wikipédia, temos notado algo: o crescimento dos modelos de negócio baseados somente em publicidade.

E isto tem sido algo incrivelmente destrutivo. Tem sido destrutivo para o jornalismo e para as mídias sociais. Então, vou explicar porquê, pois acredito que seja um conceito muito importante. Primeiramente, algo que precisamos entender é que o modelo de negócio sempre gera incentivos. O que quer que o seu negócio faça para ganhar dinheiro, isto é o que vai determinar o que o seu negócio faz. E isto é verdadeiro, tanto para organizações sem-fins-lucrativos, tanto para aquelas com fins lucrativos. Não importa se é sem fins lucrativos ou com fins lucrativos. Seja qual for o seu modelo de negócio, isto é o que direcionará os incentivos da organização. Além disso, as mídias sociais baseadas somente em publicidade querem que você se mantenha clicando. Querem que você se vicie. Querem você indignado. Elas querem te manter no site o maior tempo possível. Em outras palavras, engajamento é a palavra da moda, e isto é muito ruim, pois leva a coisas como “Isca de cliques” (Clickbait).

Nós todos sabemos que “Isca de cliques” são as manchetes ou imagens gritantes, que fazem você clicar mesmo que você não esteja necessariamente tão interessado. Mas é algo muito tentador para clicar. Às vezes, as pessoas me perguntam: “Por que você não coloca publicidade na Wikipédia? Você poderia colocar alguns anúncios na Wikipédia e ganhar muito dinheiro. Você não teria que pedir doações”. No entanto eu penso: “Bem, a Wikipédia poderia acabar ficando com essa aparência:”



Se você reconhecer esse layout, é o layout do MailOnline. Que é, de certa forma, o site de notícias mais popular do mundo, e está cheio de “Isca de cliques”. É “Isca de cliques” no sentido de ter todas essas manchetes sobre celebridades e dramas. Além disso, estes são tipos de anúncios muito clichê, que fazem você clicar. Portanto, eu não acho que ninguém queira que a Wikipédia fique assim. Eu penso na Wikipédia como um templo da mente. É um lugar que você vai para pensar, aprender, refletir... então, nós evitamos esse modelo. Além disso, esse modelo não apenas faz com que o website seja um tanto desagradável, ele, na verdade, faz algo muito mais prejudicial. Por exemplo, aqui está uma foto absolutamente linda.



Eu acho esta foto muito interessante. Ela está mostrando o sol nascendo em Pequim, numa televisão gigante. Você pode ver um dia enevoado, com muita poluição. E esta imagem está acompanhada pela seguinte notícia no MailOnline: “China começa a televisionar o nascer do sol em telas gigantes porque Pequim está muito enevoadada e poluída”.

Bem, esta é uma história humana muito interessante, que gera interesse. Ela conta uma história sobre a China. Conta uma história sobre a poluição. Porém, o único problema com esta história é que ela não é verdadeira e tem sido amplamente desmascarada online: “Não, as pessoas na China não têm que ver o pôr do sol, ou mesmo o nascer do sol, numa televisão gigante”. O anúncio não fala sobre isto. Acontece que é simplesmente um outdoor de publicidade dizendo: “Venha visitar essa parte da China em que temos lindos nasceres do sol e é um ótimo lugar para os feriados”. Portanto, a foto não tem nada a ver com a poluição.

Dessa maneira, como você pode imaginar, se você fizesse login em uma rede social e convidasse seus amigos, mas todos tivessem que pagar, eles não iriam aderir. Consequentemente, não haveria pessoas suficientes nestes sites. Portanto, seria um tanto difícil ter uma mídia social. Diante disso, como vimos, este modelo de negócio, baseado unicamente em publicidade, é uma fórmula que leva à destruição de valores humanos importantes, uma vez que leva às “Isclas de cliques” e a tecnologias viciantes. E isto não está certo. Por isso, que tal pensarmos numa abordagem diferente? Vamos pensar porque a Wikipédia funciona. Vamos pensar num modelo de negócio como o da Wikipédia.

Nesse sentido, o modelo de negócio da Wikipédia é essencialmente este: as pessoas só pagam se elas acharem que a Wikipédia faz suas vidas significativamente melhores. Assim, nós não temos incentivos para mantê-los clicando. Nós não temos incentivos para fazê-los se viciar ou ficar indignados. Isto é na verdade algo muito simples. Nosso incentivo é cuidar da sua mente. O que queremos é que, quando aparecer um pequeno anúncio que diz: “Você gostaria de doar para a Wikipédia?”

Queremos que você pense: “Uau, Wikipédia é boa. Wikipédia é algo importante na minha vida, então eu deveria enviar um pouco de dinheiro”. E é o que as pessoas fazem. Portanto, este modelo tem sido incrivelmente bem sucedido para nós. Nós conseguimos dinheiro o suficiente para sobreviver. Na verdade, nós inclusive conseguimos criar nossa reserva todos os anos. Porque nós temos um modelo financeiro forte, que realmente está funcionando.

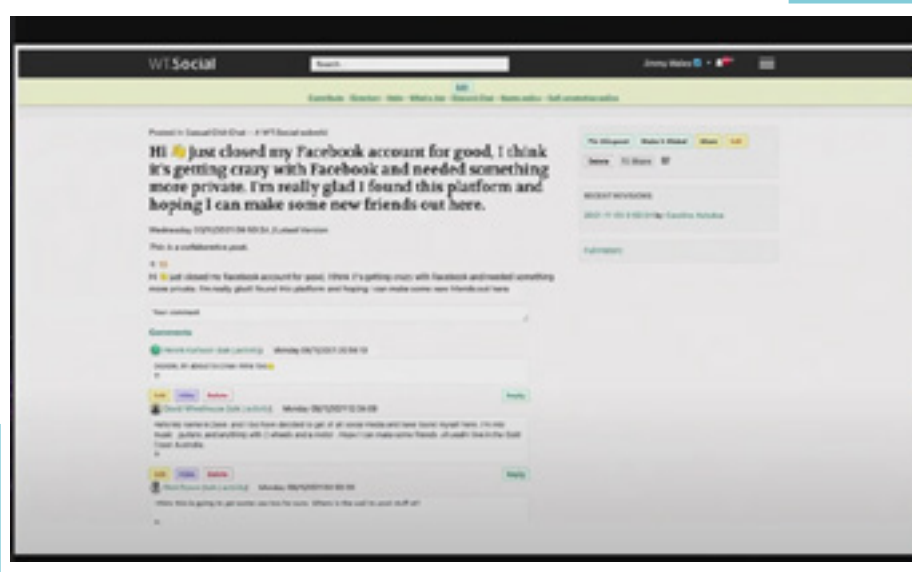
Portanto, eu acho que nós deveríamos pensar sobre isto. Só precisamos que uma pequena fração de pessoas pague para manter o serviço funcionando. A maioria das pessoas não paga. E está tudo bem. O importante para manter a Wikipédia funcionando é uma forte comunidade de pessoas que se importam em fazer a coisa certa. Assim, contanto que tenhamos uma comunidade saudável, que seja apaixonada por fazer com que a Wikipédia seja a melhor possível, então, nós saberemos que um número suficiente de pessoas doaram para ajudar-nos com nosso trabalho, para mantê-lo funcionando.

E isto está realmente funcionando para nós. Dessa forma, a maneira Wiki nos ensina que a resiliência é a chave. Vamos voltar um pouco e pensar sobre a analogia que fiz antes: a Wiki funciona não porque não permitimos pessoas más de fazerem edições. Ao contrário, elas são permitidas, ao menos por um tempo, até que sejam banidas. A Wikipédia funciona porque damos às boas pessoas as ferramentas para tornar as coisas resilientes. Se voltarmos à analogia das facas de bife, o que acontecerá quando alguém ataca? Bem, isto de fato acontece. É raro, mas acontece. E o que fazemos? Bem, às vezes nós vemos pessoas corajosas, que irão saltar e agarrar “o cara mau”, derrubá-lo, para salvar as pessoas e parar o ataque. E algumas pessoas chamarão a polícia. Outras chamarão a ambulância. E assim, resolveremos o problema. Entretanto, às vezes, teremos uma tragédia. Não é possível fazer tudo perfeitamente.

Mas, em geral, nós aceitamos que há um pequeno risco de que algo ruim aconteça. Por esta razão, nós construímos sistemas que são resilientes, para que a coisa não seja um desastre completo e para que as pessoas más não ganhem, em última análise. Assim, poderemos ter sociedades saudáveis e felizes e que também sejam abertas. Portanto, não se esqueça da parábola das facas de bife. Eu acredito que é extremamente importante pensar sobre como construir sociedades melhores, culturas melhores e mais abertas. E também, entender que não é possível fazer as coisas de forma perfeita, mas que nós podemos construir para que sejam mais saudáveis e resilientes. Além disso, eu tenho um novo projeto piloto. Eu os convido a conferi-lo. Ele se chama WT. Social, no qual estou tentando aplicar essas ideias de redes sociais.

Trata-se de um site onde não temos publicidade, nem paywall (local do site reservado a pessoas que pagam). Em vez disso, temos pagamento voluntário. Assim, quando você se inscrever no site, vamos pedir-lhe: “Você gostaria de pagar?”. Se você não quiser pagar, apenas diga: “Não, eu não quero pagar”. E está tudo bem.

Mas, por favor, pague. Nós podemos usar esse dinheiro. E a ideia é, por assim dizer, tentar uma estratégia diferente. Nesta estratégia, não teremos incentivos para mantê-lo no site tanto quanto possível. Nós não teremos incentivos para fazer com que se vicie, para que possamos mostrar mais publicidade. Ao contrário, temos incentivos para construir algo significativo para sua vida, para reunir pessoas de qualidade, para pensar em ideias com você, para fazer sua vida melhor, de várias formas. Dessa forma, se fizermos um bom trabalho, então, eventualmente, as pessoas dirão: “Quer saber? Isso vale a pena. Eu vou enviar um pouco de dinheiro para contribuir para que continue funcionando”. Aqui está uma ótima postagem, que foi postada ontem: “Eu acabo de fechar minha conta do Facebook de vez. Eu acho que as coisas estão saindo do controle no Facebook e eu precisava de algo mais privado. Eu estou muito contente de ter encontrado esta Plataforma. Espero que eu possa fazer novos amigos aqui”.



Bem, nós somos uma comunidade pequena, mas nós amamos ver isto. Nós adorariamos ver mais pessoas aderindo, que dissessem: “Eu não gosto do que estou vendo por aí, nas mídias sociais. Eu vou tentar algo novo, algo mais saudável”. Então, esperamos que possamos construir algo maravilhoso. Bem, muito obrigado! Este é o fim das observações que preparei. E, então, acredito que temos tempo para algumas perguntas. Eu acho que a primeira pergunta foi: “Porque você acha que não temos mais plataformas como a Wikipédia?”.

Então... eu acho que a resposta é: o modelo de publicidade tem sido muito fácil. Por muito tempo, nós não tivemos, na internet, formas de pagamento tão boas quanto gostaríamos. Entretanto, elas têm se tornado melhores. Assim, nós temos visto que os jornais, por exemplo, têm se adaptado para cobrar por conteúdo, o que é muito útil. Em outras palavras, são jornais que você tem que pagar para se inscrever (e ter acesso ao conteúdo). Novamente, eles têm incentivos diferentes dos jornais que simplesmente querem o máximo de cliques possível e eu acho que isso ajuda muito. Além disso, eu estou muito interessado no que virá, no que as pessoas estão chamando de Web Three, pagamentos ativados, usos da rede, tipos de contrato, como os da criptomoeda Ethereum. Isto é uma bolha agora. Há muita propaganda exagerada. Mas eu acho que estamos começando a ver algumas ideias interessantes surgindo.

Portanto, elas podem nos levar a um novo conjunto de modelos de negócio para a web. Sempre me fazem esta pergunta: “Qual conselho eu daria para pessoas que estão interessadas em inovação?”. Tendo isso em vista, uma das coisas que eu sempre falo é sobre a importância de estar confortável com o fracasso. Isto é um fato sobre a inovação: se você estiver tentando inovar, fazer algo diferente, algo novo, então, muitas vezes não funcionará, as coisas falharão. Conseqüentemente, as organizações precisam pensar sobre resiliência. Elas precisam pensar que, frequentemente, as coisas falharão. Portanto, elas precisam ser capazes e estarem confortáveis com isto. Além disso, há um mito sobre o empreendedorismo que surgiu ao vermos algumas pessoas como Bill Gates ou Elon Musk:

Parece que eles nunca tiveram um projeto que falhou... ou ainda, que muito jovens, eles tiveram uma ideia brilhante, que foi direto para a lua, e eles se tornaram incrivelmente famosos. Mas não é assim que as coisas funcionam para a maioria dos leitores. Não é desta maneira para a maioria das inovações. A maioria das inovações incluem tentativa e erro. Envolve cometer erros. Portanto, eu acho que as pessoas realmente precisam estar confortáveis com isto. Especialmente as pessoas jovens, que estão tentando fazer algo inovador.

E isto pode ser em contexto de negócios, como empreendedor, ou mesmo em governos, uma vez que é muito fácil seguir o mesmo caminho que todo mundo está seguindo. Porque, então, se você falhar, tudo bem. Todos falham, pois o sistema não está funcionando. Por outro lado, demanda-se um pouco de coragem para estar pronto para dizer: “Não, vamos tentar algo diferente, que pode não funcionar. Pode ser que falhemos”.



DIOGO: Muito obrigado por responder algumas das perguntas mais populares. Bem, uma outra pergunta popular dentro da nossa plataforma é sobre como a maioria das redes sociais tem incentivos que favorecem a polarização e a agitação, em detrimento da aprendizagem e da persuasão: “O que podemos fazer para tornar o ambiente online mais como o Wikipédia e menos como o Twitter?”.



JIMMY: Eu acho que isso é muito difícil, dados os modelos de negócio atuais. Portanto, eu acho que este seja um problema real e, nós, como consumidores e usuários, deveríamos nos manifestar. Na realidade, nós deveríamos começar a deixar essas plataformas, se elas não estão nos satisfazendo. Por exemplo, eu uso o Twitter. Mas eu não uso mais tanto o Facebook, eu só vou lá quando eu quero conversar com alguns amigos antigos, com os quais eu estou mais conectado pelo Facebook. Entretanto, como algo diário, eu decidi que eu não o acho útil, nem agradável. Por outro lado, eu acho difícil o mundo deixar o Twitter porque é viciante. E esse é o problema com as tecnologias viciantes. Além disso, há muitas pessoas muito boas no Twitter. No entanto, o problema é que a plataforma é realmente projetada em torno do conflito e isso não é muito útil.

Então, para mim, uma coisa que eu pessoalmente fiz foi instalar uma extensão no navegador que limita a quantidade de tempo em certos websites por dia. Assim, quando estou trabalhando, durante meus dias de trabalhos, eu só me permito 10 minutos no Twitter. Porque eu preciso dele, por motivos de trabalho. Eu faço postagens lá. É importante estarmos lá. Mesmo assim, eu acho que este é o tipo de coisa que precisamos começar a fazer. Portanto, devemos dizer: “Olha, vamos limitar nossa interação com as tecnologias que não achamos mais úteis nas nossas vidas”. Ademais, eu não acho que haja nada de cima para baixo, que os governos possam fazer para corrigir isto.

Acho que é parte da natureza humana. Mas é também uma oportunidade para a inovação, para pensarmos em diferentes modelos de negócio, diferentes tipos de plataformas sociais que sejam otimizadas em torno de uma psicologia saudável e de ideias mais sadias. Eu quero dizer que, mesmo agora, como eu disse, eu ainda uso o Facebook para me conectar com velhos amigos. Eu acho realmente maravilhoso que você possa ver fotos dos filhos de seus amigos, que você não vê há muito tempo, e todas essas coisas. No entanto, evitar as partes más dessas tecnologias tem se tornado algo incrivelmente importante nos dias de hoje.



DIOGO: Uma outra pergunta do público: “O que podemos aprender com a iniciativa colaborativa Wikipédia para aprimorar serviços como educação e saúde pública?”



JIMMY: Bem, em muitas organizações, ainda há uma visão demasiadamente hierárquica de como a informação deve fluir. Desta maneira, há os grandes chefes e os departamentos, então a informação flui de cima para baixo, e para baixo, e assim sucessivamente. Em outras palavras, essas organizações não são horizontais e abertas, da mesma forma que a Wiki é. Portanto, eu acho que se quisermos colaboração e que as pessoas aprendam umas com as outras, temos que reconhecer que a organização precisa fazer algumas mudanças.

E isto pode acontecer na educação ou em qualquer outro tipo de serviço governamental. Assim, a ideia é dizermos o seguinte: “Olha, nós temos trabalhos específicos que temos que realizar, mas nos dias de hoje, precisamos ser mais abertos a ideias de qualidade vindas de qualquer parte da organização”.

Por exemplo, podemos encorajar a colaboração e ajudar para que se desenvolva misturando pessoas de diferentes áreas, não estruturando as coisas de maneira tão hierárquica e rígida. E também, ter uma cultura que diga: “Às vezes vamos ter conversas de uma forma positiva, sem ter um objetivo específico, para, por exemplo, melhorar o posicionamento do nosso departamento, ou o que seja. Nós estamos apenas tentando entender melhor o mundo, para que nós, como uma organização, possamos ser mais resilientes”.



DIOGO: Jimmy, o que você acha sobre as leis sobre remoção de conteúdos agora mesmo? No Brasil, o congresso está discutindo um projeto de lei sobre remoção de conteúdos chamada “Lei das Fake News”. Outros países também têm avançado para permitir aos governos remover conteúdos que sejam considerados falsos ou contra o interesse público, ou mesmo pelo direito de serem esquecidos. Então: “Qual é a sua opinião sobre estes tipos de políticas?”



JIMMY: Eu acho que, em geral, elas são muito perigosas. Embora elas pareçam boas as pessoas conseguem entender que há um problema. O risco real é que, muito frequentemente, são os próprios governos que estão promovendo essas informações falsas. Assim, tomemos o exemplo dos Estados Unidos, porque é muito famoso.

Eu não acho que ninguém diria que estaríamos melhores se Donald Trump tivesse podido remover notícias das quais ele não gostou, sobre os resultados da eleição. Apesar de ser um exemplo um tanto dramático, ele mostra como podemos ir para uma direção muito ruim. Entretanto, isto não aconteceria nos Estados Unidos por causa da “Primeira Emenda”.

Mas, claro, em outros lugares do mundo, as leis podem ser muito mais flexíveis em torno da liberdade de expressão. E eu acho que isso é problemático. Por isso, em geral, isto não é algo que eu apoie. Ao mesmo tempo, eu acho que algumas reformas são possíveis. Particularmente, reformas em torno do assédio, ameaças de violências e coisas assim, as quais nem sempre são tratadas de modo apropriado. Além disso, a maioria dos países não está investindo dinheiro suficiente na investigação de crimes cibernéticos e fraude, e estes são os reais problemas, sobre os quais podemos fazer alguma coisa. Mas eu acho que é muito perigoso permitir que os governos comecem a decidir quais ideias são verdadeiras e quais são falsas. Nós sabemos que, normalmente, isto não acaba muito bem.



DIOGO: Obrigado! Uma outra pergunta da audiência: “Como podemos alcançar mais diversidade e representatividade em ambientes polarizados e perfis falsos?”



JIMMY: Eu acho que é uma pergunta muito interessante e muito difícil. Para plataformas de redes sociais, realmente depende do contexto e da natureza do que eles estão tentando fazer. Por exemplo, se nós pensarmos sobre o que eu chamo de “velho Facebook”... o Facebook era sobre conectar-se com seus amigos e conversar com eles. E esse não é um ambiente particularmente diverso, mas tampouco esta falta de diversidade é especialmente um problema, embora isso reflita um problema mais amplo da sociedade. Mas isto é uma outra história. Quando olhamos para uma transmissão voltada para o público, seja ela no Facebook ou no Twitter, há uma questão muito complicada em torno de como eles podem manter um ambiente tanto aberto, quanto de liberdade de expressão, que é algo que eles querem muito.

Por outro lado, isto é muito mais difícil do que o que estamos tentando fazer na Wikipédia, onde dizemos: “Nós não somos um ambiente aberto e de liberdade de expressão. Somos uma enciclopédia”. Portanto, precisamos de fontes, e assim por diante. Mas, se você tiver uma caixa na tela que diga: “O que você está pensando? Digite seus pensamentos aleatórios.” Algumas pessoas vão ter pensamentos terríveis, e outras pessoas vão dizer coisas abusivas. Nesse sentido, estabelecer essa linha é extremamente difícil. Assim sendo, minha solução para isto, mesmo que seja imperfeita, é a que estamos trabalhando na WT.Social.

Uma moderação de conteúdo de cima para baixo, feita por uma empresa, nunca vai escalar muito bem. Nunca será eficiente, uma vez que demandará que a empresa tome decisões sobre coisas que são muito difíceis para ela compreender. E, para mim, o melhor exemplo, ou a melhor ideia, é colocar mais poder nas mãos dos usuários. Em outras palavras, encontre os usuários mais confiáveis.

Então, dê a eles o poder de controlar o ambiente e confie que eles o farão, porque não é possível escalar os problemas. E, esta é, de fato, a maneira da Wiki de dizer: “Olha, a Fundação Wikimedia não pode decidir o que é verdade ou não, mas nós temos uma ótima comunidade. Assim, nós tornamos as pessoas administradoras, que são ótimas pessoas, e elas controlam o que está acontecendo”. E isto funciona razoavelmente bem.



DIOGO: Uma outra pergunta da nossa plataforma é sobre a Esclerose Institucional. A Esclerose Institucional acontece quando os sistemas se tornam menos dinâmicos, para favorecer interesses especiais e preservar o status quo. Portanto, “Como você evita a Esclerose Institucional na Wikipédia?”



JIMMY: Bem, de alguma forma nós estamos sujeitos a ela. Assim, isto é algo em que deveríamos nos focar. Não há uma resposta mágica para isso. Eu acho que isso é um problema muito humano. “Interesses especiais”, não é como eu o enquadraria na Wikipédia, mas, a verdade é que, às vezes, nos tornamos rígidos porque estamos fazendo as coisas e elas estão funcionando muito bem por muito tempo, mesmo que nós saibamos que deveríamos permanecer abertos às novas ideias. Mas é difícil. Nesse sentido, algumas vezes as pessoas vêm com novas ideias... frequentemente, elas acham que é uma ideia nova, mas, na verdade, é uma ideia antiga, que nós já escutamos um milhão de vezes, então, nós sabemos porque ela não funcionará. Porém, nós temos que realmente focar em nossas mentes e nos esforçar para tratar qualquer ideia nova que surja com respeito. E dizer: “Ok, olha, nós sabemos o que estamos fazendo. E achamos que está funcionando muito bem. Apesar disso, nós também achamos que podemos melhorar”. Portanto, nós devemos ouvir. Temos certas áreas da Wikipédia, como as políticas da Wikipédia, onde eu de fato acho que temos um problema. Por exemplo, quantos administradores temos nas grandes versões linguísticas da Wikipédia? Bem, se tornou muito difícil virar um administrador porque, há muitas barreiras a serem superadas.

Por um lado, há boas razões para isso mas, por outro, isso significa que nós não estamos conseguindo administrar o suficiente. Sabemos qual é o nosso problema e eu acho que a maioria dos Wikipedians concordam com isso. No entanto, há umas 10 possíveis soluções. Assim, estamos tendo muita dificuldade em escolher entre as 10 soluções diferentes.

Então, esta é a nossa própria versão de uma área que sabemos que precisa ser modificada. Apesar disso, não conseguimos decidir sobre qual mudança fazer. Conseqüentemente, estamos um pouco paralizados, mas acreditamos que vamos superar isso. Posto isso, este é o tipo de coisa que eu acho que toda organização, seja ela formal, como uma empresa, ou sem fins lucrativos, ou uma organização informal, como a comunidade Wikipédia, ainda terá que enfrentar. Assim, você pode ficar muito estagnado fazendo as coisas que sempre fez. Além disso, você perderá a oportunidade de melhorar.



DIOGO: “Você conhece exemplos de organizações públicas ou partidos políticos que usam o modelo Wiki com sucesso?”



JIMMY: Eu já ouvi falar de alguns exemplos. Quero dizer, eu sei que há esforços, em diferentes partidos políticos, a maioria a nível local, que eu já vi usarem Wiki em seu trabalho, por exemplo, para trabalhar em documentos de políticas públicas, elaborar estratégias e coisas do tipo, isto é, usando principalmente como ferramenta de software. Porém, não como modelo de funcionamento, de como serem completamente abertos, como na Wiki. Wiki é uma ótima ferramenta para fazer enciclopédia.

É uma ótima ferramenta para algumas outras coisas, mas não é ótima para tudo. Entretanto, eu acho que a filosofia da Wiki (por exemplo, a ideia de abertura, de estar preparado para ouvir boas ideias de uma fonte surpreendente...), é muito valiosa. Portanto, muitos partidos políticos de sucesso deveriam fazer isto, porque, com frequência, pode ser algo que os partidos políticos vão perdendo, uma vez que não conseguem mudar sua estrutura. Em outras palavras, eles têm um certo conjunto de políticas que estão defasadas e, apesar de suas intenções serem boas, eles não estão atendendo às necessidades das pessoas, que são os eleitores. Então, eles não são eleitos. Dessa forma, eles precisam romper com este ciclo, abrir suas mentes e ouvir os eleitores.

Por isso, os partidos políticos deveriam, dados os valores em que acreditam, pensar sobre quais são as políticas que eles precisam e quais são as políticas que os eleitores precisam. Assim, é por essa razão que nem sempre nos saímos muito bem em partidos políticos.



DIOGO: Nós temos uma pergunta sobre pagamento voluntário: “Você acha que nós precisamos de mais plataformas pagas? Em caso afirmativo, como conseguimos isto sem que precisemos depender de publicidade?”



JIMMY: Eu não tenho nada contra publicidade como modelo de negócio, exceto quando ele se torna o único modelo de negócio, especialmente para o jornalismo. É muito doentio. Entretanto, nós temos visto o surgimento de novos modelos de pagamento. Muitos jornais estão percebendo que as pessoas estão dispostas a pagar. Eu acho que, em parte, sua disposição para pagar não mudou. Porém, suas opções de pagamento ficaram muito mais fáceis. O que eu quero dizer é que costumava ser muito mais difícil digitar todas as informações de seu cartão de crédito num formulário. Hoje em dia, as pessoas usam diversos serviços para administrá-las.

Assim, basta um clique no celular e seu navegador preencherá seus dados do cartão de crédito. Portanto, uma vez que os mecanismos de pagamento ficaram mais fáceis, nós somos capazes de fazer com que as pessoas paguem por conteúdos que valham a pena.

E eu acredito que este modelo poderia se estender para além do jornalismo e das notícias. Há muitas outras áreas e oportunidades para as pessoas terem serviços pagos, que sejam úteis para elas. Entretanto, eu acho que não estamos lá ainda. Eu acho que estamos no caminho para chegar lá, mas vai levar algum tempo.



DIOGO: Você mencionou a tecnologia cripto como algo que talvez devêssemos esperar no ambiente online. Você viu algum passo concreto com o qual a cripto foi usada para tornar ambientes saudáveis na internet?



JIMMY: Ainda não. Eu acho que ainda estamos muito no começo da cripto. Infelizmente, por causa do boom especulativo, isso é o que mais se vê na mídia. Claro que não há nada de errado em cobrir isto nas notícias. É muito interessante e um pouco maluco. Porém, eu acho que o mais interessante desta ideia é que você não tem uma camada de pagamento de fato integrada nas plataformas. Então, as pessoas usam a MetaMask, onde elas se conectam com websites e enviam o dinheiro imediatamente, de uma maneira muito conveniente. No entanto, só é conveniente depois de se estabelecer uma MetaMask e, mais adiante, comprar criptomoedas. Portanto, é algo nada trivial, na verdade. Nesse sentido, eu acredito que estamos vendo o começo desta tecnologia funcionando como um “módulo de pagamento” para a web.

Além disso, isto pode acabar não sendo utilizado para as criptomoedas como Ethereum e Bitcoin. Em vez disso, podemos acabar usando o mesmo tipo de tecnologia para o Dólar Americano ou para o Real Brasileiro. Em outras palavras, nossas moedas tradicionais podem se tornar mais digitalizadas, de uma maneira que faça com que os pagamentos sejam mais diretos online.

Entretanto, eu acho que isto é uma previsão para daqui a uns 5 a dez anos. Ademais, muitas coisas podem dar errado enquanto isso e eu tampouco tenho certeza disto. Mas é uma área que estou observando atentamente, porque eu acho que é muito interessante.



DIOGO: Para que tipo de assuntos você acha que a Wikipédia não é bem projetada?



JIMMY: Bem, a Wikipédia foi projetada para ser uma enciclopédia, portanto nós buscamos fontes confiáveis. Procuramos principalmente por fatos que foram provados. Entretanto, o que vemos na Fandom, que é minha empresa Wiki com fins lucrativos... eu não falei sobre ela hoje à noite, mas posso falar bem rapidamente. Ela é o website número 20 online. Lá, nós vemos Wikis sendo usados na cultura pop e em jogos, de uma forma muito mais casual. As pessoas escrevem sobre, resumem o que aconteceu em programas de TV... além disso, não há fontes de notícias, artigos científicos ou fontes acadêmicas.

Em vez disso, as pessoas assistem aos programas e escrevem sobre o que aconteceu, então elas comentam sobre os personagens e coisas do tipo. É mais casual e isso funciona lá. Apesar de que isto não funcionaria para a Wikipédia porque na Wikipédia nós precisamos de fontes. Nesse sentido, há muitas coisas... um outro exemplo é: Eu amo cozinhar. Mas, na Wikipédia, na verdade, eu não vi nenhuma receita bem sucedida.

Por outro lado, na Fandom, nós temos algumas... porque, eu acho que, de certa forma, uma receita é algo mais difícil de colaborar, uma vez que, modificar uma receita, é algo muito subjetivo. Além disso, você teria que cozinhar para ver se ela funciona, etc. Portanto, eu acho que há certas áreas em que a colaboração é muito mais difícil.



DIOGO: Quão diferente você acha que a Wikipédia seria se ela não tivesse sido fundada por você. Se ela tivesse sido fundada por outra pessoa? Quão dependente a Wikipédia é de sua personalidade e de seu estilo administrativo?



JIMMY: Esta é uma pergunta muito boa! Eu não sei... quero dizer, eu gosto de pensar que é por minha causa. Mas eu acho que é por causa da comunidade Wikipédia. Então, eu acho que há muitas pessoas por aí que compartilham os mesmos tipos de ideias. Em outras palavras, nós queremos informações de boa qualidade. Nós não queremos que nos digam o que pensar. Queremos analisar as questões de todos os pontos de vista e queremos ser minuciosos. Embora este seja o meu estilo, não é só meu, há muitas outras pessoas que pensam assim. Nós tomamos decisões iniciais na Wikipédia, quero dizer, elegimos que um ponto de vista neutro é muito importante. Nós poderíamos ter ido para uma direção diferente e terminar em outro lugar. Eu não sei... É muito difícil saber de fato como teria sido.



DIOGO: Há alguma outra língua em que a comunidade é especialmente boa na Wikipédia, que se destaca?



JIMMY: Nós estamos em centenas de línguas, portanto há línguas muito boas. Obviamente a Wikipédia alemã é bem grande e muito minuciosa. Assim, ela tem a reputação de ser bem séria. Eu sei que a Wikipédia em português enfrenta questões similares, mas talvez um pouco mais do que a em inglês. Então: em inglês, temos inglês britânico, inglês americano, inglês indiano e outras variações do inglês pelo mundo. Além disso, apesar de eu não falar português, eu entendo que o português brasileiro e o português europeu são também diferentes, e ao mesmo tempo, similares, e que por isso, às vezes eles brigam, o que não é necessário. Isso é algo interessante. Apesar disto, o que vemos em todo o mundo é que não há um monopólio em nenhuma língua em pessoas conscientes, porque pessoas conscientes trabalham duro para fazer a coisa certa, e este é realmente o ponto central para todas essas coisas.



DIOGO: Algumas pessoas na internet acreditam que pseudônimos são muito importantes para um novo futuro. Você acha que pseudônimos exercem um papel importante na Wikipédia?



JIMMY: De fato, exercem! Entretanto, é importante ressaltar que o pseudônimo é diferente do anonimato completamente aleatório, uma vez que, ao longo do tempo, os pseudônimos constroem uma reputação. Por exemplo, na Wikipédia em inglês, vocês podem não saber o nome real de New York Brad. Mas, você sabe que New York Brad é incrivelmente bom em ser um Wikipedian. Ele é incrivelmente consciente e um verdadeiro líder na comunidade porque New York Brad gerou esta reputação ao longo do tempo.

Portanto, não é importante saber o nome real da pessoa, se você observar seu comportamento no dia a dia. Então, isso funciona muito bem para nós. Além disso, uma outra função que pseudônimos exercem é para que as pessoas possam preservar os aspectos de sua vida pessoal. Às vezes, eles também são usados em casos muito sérios. Por exemplo, se você for um editor da Wikipédia numa sociedade autoritária, você pode achar útil, se quiser publicar sobre política em seu próprio país.

Mesmo que seja de uma forma neutra, é importante desconectar-se um pouco da sua identidade do mundo real porque você pode ter problemas. Mesmo que não esteja fazendo nada ilegal, mas você pode enfrentar pressões. Em outros casos mais bobos, também é interessante ter um pseudônimo. Eu sempre dou este exemplo: talvez haja este professor acadêmico muito sério, que é um grande fã de Britney Spears. Assim, ele quer escrever sobre Britney Spears sem que seus colegas de trabalho saibam. E isto está bem também.



DIOGO: Alguém está perguntando sobre o impacto que a ciência da ficção teve em você. Então, algumas de suas ideias vieram da Fundação Zack Asimov? Há outros livros que influenciaram você?



JIMMY: É uma ótima pergunta! Eu, de fato, li a série da Fundação. A maior parte dela... eu acho que é uma trilogia, mas há mais livros depois destes. Então, acho que li uns quatro livros. Mesmo que eu os conhecesse, eles não foram uma inspiração direta.

Uma pergunta similar seria sobre “O Guia do Mochileira das Galáxias”, que tem umas ideias muito divertidas sobre uma enciclopédia galáctica, que é editada por todos os tipos de pessoas. Apesar de não haver influência direta, eu presumo que essas ideias estavam lá, em algum lugar da minha mente. Eu não sei...



DIOGO: O que você vê como as principais ameaças para a Wikipédia?

JIMMY: Bem, uma coisa que me preocupa nos dias de hoje é ver os governos começando a reagir ao trabalho ruim que as mídias sociais têm feito em torno da moderação. Portanto, nós veremos leis para regular as mídias sociais sendo aprovadas, o que, acidentalmente, impactará a Wikipédia e fará com que seja difícil continuar com o nosso modelo. Quero dizer, eu não acho que gostaríamos de ver um mundo em que, de repente, a Fundação Wikimedia seja responsável por tudo o que as pessoas escrevem na Wikipédia.



Porque, então, nós não poderemos mais ter administradores voluntários e isso também começará a destruir nosso caráter voluntário. Em outras palavras, nós teríamos que desenvolver um modelo diferente.

E eu acho que isso seria extremamente insalubre. Portanto, eu espero que, à medida em que avançamos em vários lugares, o mais importante seja que os governos desacelerem um pouco e não reajam às ondas populistas do momento. Além disso, eu espero que eles pensem com muito cuidado sobre qualquer tipo de regulação que possa impactar as partes reais da internet e os espaços comunitários que não fazem parte da grande hegemonia tecnológica.



DIOGO: Jimmy, nosso tempo está acabando, mas eu ainda tenho uma última pergunta: “A Wikipédia tem mudado o mundo nos últimos 20 anos. Como você vê a Wikipédia daqui a 20 anos, no futuro?”



JIMMY: Eu acho que, de muitas formas, a Wikipédia vai ser similar em 20 anos. Assim como ela é similar hoje, mesmo que diferente, do que era há 20 anos. Nós estamos muito felizes com nosso modelo. Então, nós não vamos nos transformar no Tik-Tok, ter streaming de vídeos e esse tipo de coisa. Nós vamos continuar sendo uma enciclopédia e continuaremos a ser impulsionados pela comunidade. Eu acho que a edição se tornará mais fácil, à medida que as ferramentas se tornem melhores. Além disso, eu acho que o apoio dos voluntários deve se tornar melhor na medida em que começamos a aproveitar a tecnologia para ajudá-los a encontrar áreas que precisam ser trabalhadas e também para automatizar algumas coisas. Mas não estamos pensando em automatizar tudo, uma vez que queremos mantê-la muito humana. Portanto, eu acho que seremos muito similares em 20 anos.



DIOGO: Muito obrigado! Obrigado por seus insights e por estar aqui conosco, na Semana de Inovação 2021.



JIMMY: Obrigado!

